

Espírito Santo inaugura novo Observatório da Segurança Cidadã

Núcleo integra dados e informações sobre a segurança pública, justiça criminal, proteção social e áreas correlatas, propiciando o desenvolvimento de estudos e pesquisas

Pablo Lira

24 de setembro de 2019

HÉLIO FILHO/SECOM



Policiais do Batalhão de Choque do Espírito Santo durante atividade de troa do comando da corporação: redução de 9,6 pontos na taxa de homicídio do estado entre 2010 e 2014.

Dentre os exemplos brasileiros de políticas de segurança pública que conseguiram, ao menos em um primeiro momento, reverter as taxas de criminalidade, destacam-se os casos dos estados de São Paulo, Pernambuco e Espírito Santo. Em comum, essas experiências combinaram três estratégias que favoreceram, principalmente, a redução dos homicídios, a saber: a) gestão articulada com protagonismo dos mais elevados níveis de tomada de decisão da administração pública; b) integração de ações preventivas no campo socioeconômico e ações de repressão qualificada, fundamentadas em estatísticas, evidências científicas e inteligência policial; c) focalização espacial de tais ações em territórios com vulnerabilidades sociais e histórico de elevados índices criminais. Tal agenda de boas práticas é reconhecida por instituições de referência na produção de conhecimento e informações sobre políticas públicas, como o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Foi seguindo essa cartilha que o programa "Estado Presente" foi implantado no ano de 2011 – e operacionalizado até 2014 – no estado do Espírito Santo. A mencionada política de segurança foi responsável pela redução de 9,6 pontos na taxa de homicídio do estado, entre 2010 e 2014, período em que o Espírito Santo saiu de 51,01 para 41,41 homicídios por 100 mil habitantes. As evidências empíricas desses resultados são corroboradas no estudo "Avaliação de política pública para a redução de homicídio", de autoria do professor Dr. Daniel Cerqueira e colaboradores do IPEA.

Mesmo depois de sua descontinuidade, em 2015, o programa "Estado Presente" deixou um legado e aprendizado acumulado no âmbito das agências de segurança pública, o que em certa medida possibilitou ao estado do Espírito Santo permanecer no caminho da redução dos homicídios, mesmo em um período que a maioria das UFs e o Brasil apresentaram tendências de aumento dos assassinatos.

Retomado no início de 2019, o "Estado Presente" está contribuindo para que o Espírito Santo continue diminuindo os índices criminais. A governança do programa conta com o protagonismo do governador Renato Casagrande, que articula uma rede interinstitucional formada por Secretarias e Autarquias Estaduais, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Procuradoria-Geral do Estado, Agência Brasileira de Inteligência, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Prefeituras Municipais, dentre outras organizações.

A gestão orientada para resultados do programa "Estado Presente" toma como referência cinco Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs) e suas respectivas Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs), o que garante que as ações alcancem todo o território estadual. Essas ações são organizadas nos eixos de proteção policial e proteção social.

As estatísticas mais recentes reforçam que o Espírito Santo está no caminho para reduzir ainda mais os índices criminais. De janeiro a agosto de 2019, foram computados 631 homicídios dolosos no estado, o que representa uma redução de 17% quando comparado ao igual período de 2018. Esse é o melhor resultado registrado nos últimos 23 anos.

Tais indicadores e evidências estão sendo monitorados no âmbito do Observatório da Segurança Cidadã, uma das inovações promovidas pelo programa "Estado Presente" em 2019. O mencionado observatório constitui o núcleo que integra dados, informações e conhecimentos sobre a segurança pública, justiça criminal, proteção social e áreas correlatas, propiciando o desenvolvimento de estudos e pesquisas que articulam as expertises de instituições como a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Polícia Militar do Espírito Santo (PMES), Polícia Civil do Espírito Santo (PCES), Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (DETRAN/ES), Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS), Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES), Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH), Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES), Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Secretaria de Estado da Educação (SEDU), entre outras.

O observatório conta com um comitê executivo, composto pela Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), SESP, SEDH, Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT), Instituto de tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (PRODEST) e Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). A atribuição do citado comitê é realizar a gestão do Observatório da Segurança Cidadã, bem como priorizar os produtos a serem desenvolvidos e divulgados. O observatório já conta com uma carteira de produtos formada por painéis dinâmicos de indicadores, boletins de informações criminais, estudos e pesquisas, todos disponíveis no site do IJSN.

Além de proporcionar uma maior transparência às informações da segurança pública e áreas correlatas, potencializando o debate público, o Observatório da Segurança Cidadã do Estado do Espírito Santo, uma ferramenta do programa "Estado Presente", está subsidiando ações efetivas de proteção policial e proteção social, por meio de análises e estatísticas criminais e demais evidências científicas.

Pablo Lira

Coordenador do Observatório da Segurança Cidadã no Espírito Santos. É também doutor em Geografia, Diretor de Integração do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Professor do Mestrado de Segurança Pública da Universidade Vila Velha (UVV) e membro pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/multiplas-vozes/template-1-seguranca-no-mundo-2tvn4-8amvx>

